

MOÇÃO DE APLAUSO Nº 005 DE 09 DE ABRIL DE 2018.
Vereador PASTOR ELIAS FERREIRA

Requer encaminhamento da **MOÇÃO DE APLAUSO**, ao Curso de Direito da Associação Educativa Evangélica que completa 50 anos de criação (Jubileu de Ouro), fundado pelo professor Olímpio Ferreira Sobrinho que também foi o primeiro diretor.

Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

O Vereador, requer a Vossa Excelência ouvida a casa, e na forma Regimental propor **MOÇÃO DE APLAUSOS**, ao Curso de Direito da Associação Educativa Evangélica que completa 50 anos de criação, fundado pelo professor Olímpio Ferreira Sobrinho que também foi o primeiro diretor.

Aprovada a presente Moção de Aplausos

Justificativa

A homenagem se faz justa tendo em vista os relevantes trabalhos prestados pela Associação Educativa Evangélica à sociedade Anapolina e Região, através dos vários cursos de graduação que a mesma oferece, em especial o curso de direito que completa 50 anos de fundação (Jubileu de Ouro).

História

Numa análise histórica, é possível observar que, ao longo dos 110 anos da emancipação de Anápolis, em 31 de julho de 1907, a posição geográfica estratégica e a dinâmica urbana local a credenciam como um centro regional. Não por acaso, entre os anos 1930 e 1950, Anápolis foi o maior centro comercial da região Centro-Oeste.

Neste contexto, em 1932, foi inaugurado o Colégio Couto Magalhães, embrião da Associação Educativa Evangélica - AEE, fundada em 31 de março 1947, pelo Reverendo Arthur Wesley Archibald. A AEE tem como tarefa fundamental contribuir para a educação e a formação de crianças, jovens e adultos da região Centro-Oeste. Está fundamentada em princípios cristãos, tendo como missão: promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável. Assim, imbuída de sua missão, a Instituição tem, enquanto valores, a competência, o profissionalismo e o trabalho participativo, norteados por princípios éticos, morais e cristãos.

Durante a década de 1960, em razão do processo de interiorização do desenvolvimento provocado pela transferência da capital federal para a Região Centro-Oeste, em Brasília - DF, e a partir da abertura propiciada pelo governo federal para o credenciamento de novas Instituições de Ensino Superior, a AEE criou sua primeira faculdade, sob a direção geral do Reverendo Professor Richard Edward Senn. Assim, em 27 de fevereiro de 1961, o Conselho Federal de Educação autorizou o funcionamento da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão – FFBS, com a oferta dos cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia.

A segunda faculdade instalada foi justamente a Faculdade de Direito da Associação Educativa Evangélica. As primeiras providências para a fundação da Faculdade de Direito de Anápolis foram tomadas no início do ano de 1967, quando a AEE,

por seu Conselho Diretor, na época como diretor o Rev. Professor Richard Edward Senn autorizou a instalação da Faculdade, nomeando como responsáveis os professores Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho e Dr. Getúlio Targino Lima, ainda contava com o Rev. Arthur Wesley Archibald como tesoureiro e a professora Maria Geralda como secretária. Durante todo o ano de 1967, o pessoal designado trabalhou no processo de concepção do curso e deu seu encaminhamento às autoridades do Conselho Federal de Educação (CFE), quando este ainda funcionava no Rio de Janeiro, sendo que somente no ano de 1967 foram realizadas nove viagens ao Rio de Janeiro. O processo de autorização no Conselho Federal de Educação teve como relator o Prof. Dr. Vandick Londres da Nóbrega e a comissão verificadora foi presidida pelo Prof. Reverendo Benjamim de Moraes Filho.

Após a verificação das instalações destinadas pela Mantenedora para a nova faculdade, o Conselho Federal de Educação autorizou o seu funcionamento, com solenidade de instalação, realizada em 28 de maio de 1968, tendo a aula inaugural sido proferida pelo professor Dr. Alberto Deodato Maria Barreto, então membro do CFE, que muito tinha ajudado no processo de aprovação do curso e o culto de ação de graças foi celebrado justamente pelo Reverendo Benjamin de Moraes Filho, pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana – RJ, que tinha participado da comissão verificadora de autorização do curso. A autorização do funcionamento da Faculdade de Direito de Anápolis foi publicada no Decreto nº 64.204, de 18 de março de 1969, pelo então presidente Artur da Costa e Silva.

A Faculdade de Direito de Anápolis, em funcionamento desde 1968, está entre os mais antigos da região Centro-Oeste. É a terceira faculdade de Direito do Estado de Goiás, sendo a primeira do interior, pois antes era ofertado o bacharelado em Direito apenas na Universidade Federal de Goiás e na Universidade Católica de Goiás, ambos na capital. A Faculdade de Direito de Anápolis passou a ser conhecida em toda a região como FADA, denominação construída pelos próprios acadêmicos.

Desde sua instalação, em 1968, a Faculdade de Direito de Anápolis vinha funcionando nas salas cedidas pelo Colégio Couto Magalhães, aguardando a construção definitiva, em local em que seria destinado ao Campus Universitário. Assim, em meados de 1970, o Reverendo Arthur Wesley Archibald, munido das plantas não só do Campus, como também dos prédios que seriam construídos, iniciou os serviços de terraplanagem do terreno, cuidando de todas as providências para que a sede da FADA ficasse pronta antes que se formasse a primeira turma. Em setembro de 1971, a Faculdade transferiu-se, já em excelentes condições de funcionamento, para o novo prédio.

Em 22 de dezembro de 1972, através do Decreto 71.601, assinado pelo então presidente Emílio Garrastazu Médici, a Faculdade de Direito de Anápolis foi reconhecida, em razão da conclusão da primeira turma, que foi diplomada em 02 de fevereiro de 1973. O primeiro diretor da faculdade, que foi um dos responsáveis pela instalação do curso, foi o Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho sendo que seu primeiro mandato perdurou até os primórdios do ano de 1982, quando precisou se licenciar em razão de ter sido nomeado Prefeito de Anápolis.

Na direção da Faculdade de Direito, ao longo das cinco décadas já foram diretores: Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho, em dois períodos de 1968 a 1982 e de 1993 a 1995; Dr. Isaac Souza Carvalhedo de 1980 a 11/1990; Dr. Altanir Galvão Figueiredo de 11/1990 a 1992; Dr. Rivaldo de Jesus Rodrigues de 1996 a 08/2001; Dr. Abrão Rosa Lopes de 08/2001 a 2004; Dr. Roldão Izael Cassimiro de 2004 a 11/2005; Dr. Marcelo Henrique dos Santos, que também foi diretor por dois períodos de 12/2005 a 2008 e 2013 a 02/2017; Dr. Germano Campos Silva de 01/2009 a 12/2012 e o atual diretor Dr. Daniel Gonçalves Mendes da Costa, desde fevereiro de 2017.

Em 1993, todas as faculdades criadas até então foram transformadas em Faculdades Integradas, por força do Regimento Unificado da Associação Educativa Evangélica. Neste mesmo ano de 1993, realizou-se a comemoração do jubileu de prata da criação da FADA, com uma grande festividade, sob a orientação do Dr. Ernei de Oliveira Pina, também na época presidente da AEE, como na atualidade.

Em 1998, quando a Faculdade de Direito completou trinta anos de funcionamento, sobre a gestão do então diretor que era ex-aluno e professor Dr. Rivaldo Rodrigues, o decano atual do curso, que já perfaz quarenta anos de docência na FADA, foi concluído o novo prédio. Neste prédio com dois espaçosos pavimentos, abrigando também a Faculdade de Filosofia “Bernardo Sayao” e todas as salas de aula e Departamentos da FADA. Atualmente, este prédio é conhecido como “Bloco A”, no contexto das novas instalações do Centro Universitário, na década de 2000, e sua ampliação estrutural, com a construção de novos prédios que abrigam outros cursos. Porém, no Bloco A, encontra-se toda a estrutura do curso de Direito do Centro Universitário.

O Centro Universitário de Anápolis foi criado a partir das Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica, tendo sido credenciado em 15 de março de 2004, por meio da Portaria Ministerial nº. 628, publicada no D.O.U. nº. 52, de 16 de março de 2004. Para ocupar o cargo de Reitor, a Associação Educativa Evangélica nomeou o Dr. Carlos Hassel Mendes para que pudesse, com sua competência e comprovado devotamento à causa da educação, conduzir a IES ao status de Universidade. Em

decorrência de seu credenciamento, a Instituição criou inúmeros outros cursos superiores, inclusive no ano de 2008 criou-se os Cursos de Medicina e Engenharia Civil.

Atualmente, o cinquentário da AEE deste ano de 2018, o Curso de Direito funciona em dois turnos: matutino, com 120 (cento e vinte) vagas e noturno, com 180 (cento e oitenta) vagas, por ano; alcançando hoje um corpo discente com cerca de 1.500 (um mil e quinhentos) alunos e no corpo docente 55 (cinquenta e cinco) professores. Portanto, procura fundamentar-se não apenas em sua firme tradição, constituída ao longo dos anos, embora seus egressos, que ocupam relevantes posições no cenário jurídico e político regional, inclusive nacional, evidenciem a contribuição do curso à formação de lideranças. Mas, além da tradição, o curso procura desenvolver os fundamentos contemporâneos da formação pedagógica, com vistas ao aprimoramento de seus graduandos, a fim de atender às exigências atuais, sem perder de vista os aspectos éticos, cristãos e humanísticos.

Assim, como muito bem afirmou o saudoso fundador Dr. Olímpio Ferreira Sobrinho na comemoração dos 30 anos de criação da Faculdade de Direito de Anápolis, “a FADA continuará sendo um milagre da bondade infinita de Deus”. Portanto, cabe a nós, na comemoração dos cinquenta anos de existência do Curso de Direito, somente agradecer e afirmar “EBENÉZER: até aqui nos ajudou o Senhor.” (I Sm. 7.12)

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 09 de abril de 2018.

Pastor Elias Ferreira

Vereador e Presidente – PSDB Anápolis

3º Secretário da Mesa Diretora

Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública